

A LUTA PELA CRIAÇÃO DO ASSENTAMENTO SÃO PEDRO

Fabio Silva Fonseca¹, Giana Amaral Yamin²

¹ Bolsista UEMS , e-mail Fabio_uems@hotmail.com

² Orientadora , e-mail giana@uems.br

RESUMO

Este Estudo de Caso resgata, a partir da História Oral Temática, a trajetória de algumas famílias sem-terra que participaram do processo de luta no Acampamento São Pedro, na década de 1990, em Sidrolândia (MS). Identifica, a partir das suas vozes, como foi a época da lona, quais eram os sonhos das famílias e as dificuldades que enfrentaram. O trabalho revela, ainda, que a situação de vida das crianças que vivem atualmente no Assentamento São Pedro é influenciada pelas condições daquele momento histórico, tais como: a desunião, a ausência de apoio governamental e a consolidação de um assentamento formado por sujeitos que vieram de vários lugares, entre outras. Em relação ao movimento social da *Federação dos Trabalhadores Rurais/FETAGRI*, que direcionou as ações daquele período, evidenciamos que ele divide o espaço do assentamento investigado com o *Movimento dos Trabalhadores Rurais sem-terra/MST*. Ambos possuem ações e objetivos divergentes, permeados por disputas de poder. A falta de união entre os assentados não é uma ocorrência recente. Foi iniciada no tempo da lona.

Palavras chave: assentamentos rurais, História Oral- reforma agrária, crianças, infâncias.
giana@uems.br